

PPI PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2024 - 2033



IDENTIDADES E EXISTÊNCIAS MULTICAMPI:

uma Universidade voltada
para os ecossistemas costeiros
e oceânicos



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
1.1.	A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG	3
1.2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 2024/2033.....	4
2.	FILOSOFIA, MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES.....	5
2.1.	FILOSOFIA	5
2.2.	MISSÃO.....	6
2.3.	VISÃO.....	6
2.4.	DIRETRIZES	6
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	8
3.1.	DAS CRIAÇÕES DE CURSOS E ALTERAÇÕES CURRICULARES.....	9
3.2.	DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	9
3.3.	DO NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS	10
3.4.	DA EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO	10
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ..	10
4.1.	DO QUANTITATIVO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	11
4.2.	DO NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS	12
5.	PERFIL DOS SERVIDORES	13
6.	PERFIL DOS ESTUDANTES	13
7.	AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO	14
8.	OBJETIVO DE LONGO PRAZO	15



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI 2024-2033 é o planejamento estratégico da FURG que estabelece: a filosofia; missão; visão; diretrizes; organização pedagógica da instituição; perfil dos servidores; perfil dos estudantes; avaliação e planejamento; e objetivos de longo prazo que orientam as ações da Universidade para um período de 10 anos.

O atual PPI é orientador das ações da Universidade, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI durante os próximos 10 anos (2024-2033), consolidando assim o Planejamento Estratégico da FURG.

1.1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Nossa história começa com esforços conjuntos de setores da comunidade rio-grandina que se uniram para viabilizar a implementação do ensino superior na cidade na década de 1950. Essa motivação colaborativa seguiu inspirando a comunidade universitária a se engajar com o desenvolvimento regional e nacional, através da inserção nas demandas de seu entorno. Por isso, desde 1987, a FURG assume como vocação institucional os ecossistemas costeiros e oceânicos. Ou seja, nos comprometemos com a criação e a difusão de conhecimento dedicado a compreender a complexidade das manifestações naturais, sociais, culturais e históricas do ecossistema em que estamos inseridos. A FURG existe enquanto envolvida com sua comunidade e região.

Atualmente, através de sua estrutura multicampi, a FURG estende sua atuação para as cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar consolidando-se como um importante dinamizador social do extremo sul do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Nossas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação possibilitam a milhares de estudantes, além do saber técnico e científico, uma experiência de cidadania. Por meio de ações afirmativas e decisões estratégicas, a universidade busca oferecer um ambiente plural e inclusivo, com relevo aos valores do acolhimento, da alteridade, da prática constante do diálogo e da escuta, fomentando a tolerância e a cultura da não-violência e da não discriminação, para que a comunidade universitária possa desenvolver e fruir da vida acadêmica em toda a sua diversidade.

Fomos uma das primeiras instituições de ensino superior do país a oferecer processos seletivos específicos para o ingresso de estudantes indígenas e quilombolas. Entendemos ser dever de a universidade abordar de forma analítica os contextos sociais, históricos e econômicos do racismo. O reconhecimento do racismo institucional é fundamental para a construção de um pensamento crítico, por isso a relevância das políticas afirmativas.



Atualmente contamos com um edital específico para pessoas trans. Uma demonstração do compromisso da FURG com as populações historicamente alijadas da educação superior pública. Além disso, todos os formandos da FURG têm participação garantida e totalmente gratuita na solenidade de Colação de Grau. Desde 2007, as formaturas são coordenadas e executadas pela instituição, assegurando o caráter oficial e público do ato.

Cada vez mais, somos uma universidade que acredita no ensino superior público, gratuito e de qualidade socialmente referenciada como promotor do desenvolvimento científico e social, da cidadania, da solidariedade, para a construção de uma sociedade justa, em que a democracia seja a base e a transformação social um processo coletivo.

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 2024/2033

O Projeto Político-Pedagógico – PPP da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, elaborado em 2003 e publicado em 2004, considerou o histórico das ações realizadas na FURG desde a década de 80 (PPP, 2004, p. 8-13) até o processo vivenciado e sistematizado no ano de sua publicação. Desde então, o PPP tem orientado ações de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, considerando os seguintes aspectos: papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares. O PPP integra um processo dinâmico e, por isso, requer avaliação constante, conforme prevê na reflexão prospectiva expressa na sua primeira versão (PPP, 2004, p. 25): Os fundamentos históricos, epistemológicos, filosóficos, pedagógicos, éticos e políticos explicitados neste documento – fruto de produção coletiva da comunidade universitária da FURG – precisam ser compreendidos em sua dinamicidade, estando aberto a atualizações resultantes de processos interativos em vivências cotidianas legítimas.

Neste sentido, é essencial que tais atualizações sejam respaldadas pela coerência entre o pensar e o agir de toda a comunidade, no exercício da construção de uma Universidade singular propulsora do desenvolvimento socioambiental e formadora de cidadãos capazes de interferir de forma efetiva e responsável no mundo do trabalho e na unidade regional, com reflexos na sociedade brasileira como um todo. Sob essa perspectiva, no ano de 2010, o PPP (2004) da FURG passou a ser objeto de reflexão e avaliação, com o propósito de atualização. Para isso, foi instituído o Comitê Assessor de Planejamento, criado através da Deliberação n.º 051/2010, de 26 de março de 2010, com o objetivo de conduzir os processos de avaliação e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional, em articulação com o processo de Avaliação.



Em 2022, foram publicadas as portarias GR/FURG PORTARIA 2881/2022 definindo a nova estrutura do Comitê Assessor de Planejamento - CAP 19.

Com a nova composição passaram a integrar o CAP os diretores das unidades administrativas, dos órgãos vinculados, além de membros convidados. A nova estrutura facilitou a discussão e elaboração da nova proposta do PPI, com a participação e colaboração do Vice-Reitor e também presidente do CAP.

Nas discussões não foram definidas alterações na filosofia, missão, visão e diretrizes. As principais alterações foram no ciclo de avaliação e planejamento com a aprovação do Programa Institucional de Avaliação e Planejamento – PIAP. E, nos objetivos de longo prazo, que demonstram a sua vinculação com os objetos estratégicos de médio prazo do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

2. FILOSOFIA, MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES.

2.1. FILOSOFIA

A Educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade.

A Universidade constitui-se como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o PPP (2004, p. 8) expressa: A par das múltiplas contradições postas na sociedade atual, a FURG precisa situar-se de modo crítico e dialético, dialogando efetivamente com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local, incluído na problemática nacional, que, por sua vez, determina e é determinante de uma conjuntura global, de um lado,



contribuindo para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e, de outro, servindo a uma concepção radical e universal de cidadania.

Assim, o compromisso da Universidade Pública materializa-se em ações que possibilitam a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos sociais, na busca de “soluções de problemas que afetam essa sociedade no presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras” (PPP, 2004, p. 14).

2.2. MISSÃO

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

2.3. VISÃO

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

2.4. DIRETRIZES

A filosofia e a missão da FURG são reafirmadas pelas comunidades interna e externa, ao discutir a Instituição no contexto atual e seu papel no âmbito local, regional, nacional e global. A partir disso definem-se as diretrizes que orientam as ações pedagógicas da Instituição. A FURG pauta suas ações:

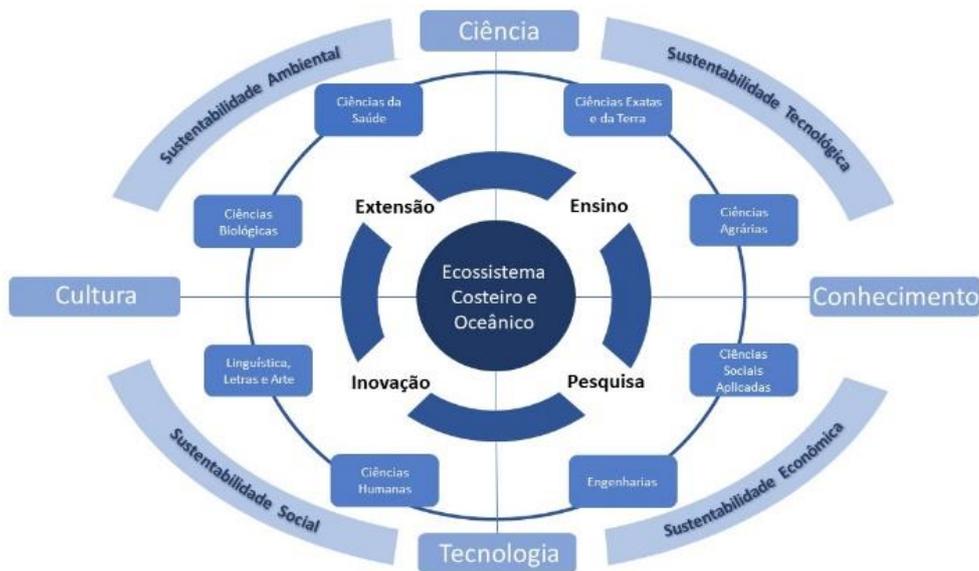
- No compromisso com a busca e valorização da qualidade;
- Na construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos e educacionais;
- Na produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica, cujos resultados impliquem, de forma ética, a melhoria das condições de vida da população brasileira;
- Na formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico;
- Na formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade;
- Na consolidação como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;



- Na integração com os diferentes níveis e modalidades de educação;
- Na gestão democrática;
- Na proposição e participação em políticas públicas voltadas às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade;
- Na busca da participação em diferentes esferas da sociedade e de governo;
- Na integração da ciência e da tecnologia, em relação dialógica com a sociedade;
- Na valorização dos saberes populares para a produção de conhecimentos;
- Na promoção de políticas inclusivas de acesso e permanência dos estudantes;
- No planejamento e avaliação como orientadores dos processos educativos e da gestão.

Essas diretrizes, em consonância com a filosofia e vocação da FURG, expressam o papel da Instituição e orientam suas ações e interações com os ecossistemas costeiros e oceânicos, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, através de uma gestão de excelência.

Os ambientes costeiros e oceânicos adjacentes são áreas especiais no planeta. Eles se formam e se caracterizam através da interação de processos entre a atmosfera, o continente e a região oceânica. Essa confluência de processos reflete-se numa concentração de energias naturais que tornam essas áreas altamente dinâmicas, produtivas e com características únicas. Tais áreas, por sua capacidade produtiva e pela facilidade de transporte e acesso pelo meio hídrico, têm sido historicamente ocupadas pelo homem de forma destacada. Essa ocupação humana numa área de elevada produtividade e oferta de recursos ambientais produziu seu desenvolvimento e estabeleceu suas peculiaridades socioeconômicas, históricas e culturais. Todos esses elementos naturais, econômicos e sociais, finalmente, estabeleceram o que hoje reconhecemos como os ecossistemas costeiros e oceânicos. Portanto, para um completo conhecimento e o desejado uso sustentável desses ecossistemas com bem-estar social, é imperativo seu estudo e a formação de profissionais que nele atuem através de um enfoque multidisciplinar e integrado. Nesse sentido, seu completo conhecimento torna-se indissociável dos aportes necessários das Ciências Biológicas, Agrárias, Exatas e da Terra, Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. Assumindo esse ambiente, a filosofia e vocação da FURG podem ser representadas na figura abaixo:



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso se apresenta como o planejamento estrutural e funcional de cada curso. Nele são descritos uma apresentação com o histórico da Universidade e do curso, a identificação do curso, a estrutura curricular, a gestão e infraestrutura do curso. Na identificação do curso são apresentados princípios, objetivos, o perfil do egresso, assim como as áreas de atuação. A estrutura curricular, é o espaço onde contém os conteúdos, a metodologia, processos de avaliação, entre outros. Na parte em que são tratados pontos sobre a gestão acadêmica são descritos itens sobre a coordenação, Núcleo Docente Estruturante, tal como os processos de gestão. Além disso, são apresentadas as disciplinas que compõem o currículo e o Quadro de Sequência Lógica.

As Normativas de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares são desenvolvidas pela coordenação, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante do curso. Todas essas normativas são aprovadas no Conselho da Unidades dos cursos e publicadas para os estudantes, junto ao PPC. Alguns cursos não possuem algumas normativas, pois dependerá da obrigatoriedade desses componentes curriculares, conforme consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A estrutura curricular apresenta a forma que os componentes curriculares são distribuídos dentro do curso, ou seja, por meio de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas ou atividades complementares, de acordo com a Deliberação nº 064/97 do Conselho de Ensino, Pesquisa e



Extensão (COEPE) que dispõe sobre o Regime Acadêmico por Disciplina dos cursos de graduação da FURG. As disciplinas obrigatórias são compostas por disciplinas que atendem à legislação e ao perfil que se pretende formar, com as devidas cargas horárias definidas pela coordenação de curso. Essas disciplinas podem ser consideradas disciplinas normais, com carga horária de extensão, com carga horária EaD, de estágio obrigatório ou trabalho de conclusão de curso. As disciplinas optativas são oferecidas por alguns cursos, de acordo com a obrigatoriedade das Diretrizes Curriculares Nacionais ou opção dos cursos. Por fim, as Atividades Complementares seguem a mesma dinâmica das disciplinas optativas.

Em relação à flexibilidade dos cursos, pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorporando outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Nesse sentido, a FURG possui a Comissão de Flexibilização e Inovação Curricular vinculada a PROGRAD, a qual tem por finalidade estruturar um Programa de Flexibilização e Inovação Curricular para os cursos de graduação.

3.1. DAS CRIAÇÕES DE CURSOS E ALTERAÇÕES CURRICULARES

Para a organização das criações de curso e alterações curriculares são utilizadas as Deliberações nº 043/2020 e nº 044/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração e as Instruções Normativas nº 03/2020 e nº 01/2022 da Pró-Reitoria de Graduação. Os Projetos Pedagógicos de Curso são orientados de forma que tragam os elementos fundamentais de um projeto pedagógico e norteiam as ações dos currículos para que sejam organizados de acordo com os pressupostos da instituição. Esses pressupostos devem garantir, dentre outros, os princípios da FURG sendo eles a ética, estética, compromisso e responsabilidade social, inclusão social, respeito à diversidade humana, cooperação e solidariedade, flexibilidade curricular e integração de conhecimento.

3.2. DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Atualmente, temos ativos 60 cursos presenciais e quatro cursos na modalidade a distância. No Campus Sede são 45 cursos, nos Campus de São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, cada um possui 5 cursos de graduação (<https://prograd.furg.br/ppc-s>). Até início de 2023 a maioria dos cursos de graduação passaram por alterações curriculares nos seus PPCs, visto a obrigatoriedade da inserção da extensão nos currículos. Sobre a perspectiva de cursos novos de graduação, estão previstas as criações de três cursos novos, sendo esses Farmácia,



Licenciatura em Ciências Sociais e Educação Física Bacharelado, com início para o ano de 2024, vinculados ao Campus Carreiros.

3.3. DO NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS

Quanto ao número de discentes matriculados nos cursos de graduação (presencial e a distância) em 2017, a Universidade contava com 9.708 estudantes. Desde desse período até 2021 houve uma oscilação também. Obviamente essa oscilação está relacionada diretamente com a oscilação do número de cursos de graduação, na oscilação de ingresso em alguns cursos em funcionamento nos campi fora de Rio Grande e pela evasão.

3.4. DA EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO

Na análise da evolução dos índices de desempenho (taxa de sucesso e taxa de evasão) da graduação da FURG, observa-se em termos gerais uma oscilação. Entretanto, cabe salientar que os valores estão aquém do desejado para a Universidade. Para enfrentar esse problema a Universidade através da sua Pró-Reitoria de Graduação instituiu uma comissão para realizar um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais. Essa comissão vem analisando tanto as informações constantes no sistema acadêmico da Universidade como também realizou em 2021 uma pesquisa de opinião juntos os estudantes evadidos e os formados sobre os motivos que os levaram a evadir ou ficarem retidos nas disciplinas e não obterem sucesso de se formar dentro do período de duração previsto para os cursos.

Durante o ano de 2022 os resultados foram analisados e discutidos em todas as unidades acadêmicas. Em 2023 a Universidade elaborou o Programa Institucional de Enfretamento a Evasão e Retenção que tem como objetivo melhorar essa situação. Cabe ressaltar que várias unidades acadêmicas e pró-reitorias, mesmo sem a aprovação do referido programa, já têm realizado várias ações com esse objetivo, como adequações dos PPCs dos cursos, oferecimento de cursos de nivelamento para estudantes ingressantes, criação de espaços de aprendizagem colaborativa, aumentado o esforço no atendimento à saúde mental do estudantes e repassado recursos orçamentários do tesouro para suplementar o orçamento do PNAES visando dar melhores condições para permanência dos estudantes em condições vulneráveis.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino pós-graduado na FURG é oferecido nas modalidades lato e stricto sensu, sendo que todas as orientações para a criação e manutenção dos cursos são disciplinadas pelas legislações



federais e da FURG. A organização didático-pedagógica dos cursos segue as normativas vigentes: Deliberação nº 103/2019 do COEPEA, que dispõe sobre o Regimento Geral para os cursos lato sensu da FURG; Deliberações nº 24/2014 e nº 43/2016 do COEPEA, que dispõem sobre o Regimento Interno da Comissão de Residência Multiprofissional e sobre o Regimento Geral da Residência Médica, respectivamente; Deliberação nº 84/2023 do COEPEA dispõe sobre o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da FURG.

A organização didático-pedagógica varia fortemente entre os cursos, tanto em relação à modalidade (presencial ou EaD), como em relação ao número de disciplinas e créditos e distribuição dos componentes curriculares. Os cursos lato sensu têm a sua matriz curricular mínima definida pelo Conselho Nacional de Educação, contendo disciplinas obrigatórias e atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, além do Trabalho de Conclusão de Curso. Já na pós-graduação stricto sensu, os cursos possuem um conjunto de disciplinas obrigatórias, que atendem ao perfil que se pretende formar, e disciplinas optativas, comumente com foco nos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes.

Além disso, a defesa de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado é componente obrigatório. Dada a maior flexibilidade de organização didático-pedagógica dos cursos stricto sensu, diversas experiências inovadoras de formação são incluídas pelos cursos nas suas estruturas curriculares. Destaca-se o reconhecimento de créditos e apropriação de conhecimento a partir de ações de mobilidade nacional e internacional de discentes, regulamentado pela IN PROPESP nº 02/2022.

4.1. DO QUANTITATIVO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2023, a FURG conta com 30 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo 10 especializações presenciais, oito especializações EaD, 10 residências médicas e duas residências multiprofissionais. O número de cursos de especialização tende a variar ao longo dos anos em virtude da própria característica desse nível de ensino que, diferentemente dos cursos de residência, tem uma relação mais direta com as necessidades imediatas da sociedade, podendo não ser oferecidos continuamente. Tal característica gera uma variação grande no número de cursos com estudantes matriculados e titulados.

Em relação aos cursos de pós-graduação stricto sensu, a FURG conta atualmente com 34 Programas de Pós-graduação, sendo 29 cursos de mestrado acadêmico, cinco cursos de mestrado profissional e 14 cursos de doutorado acadêmico.



A partir do ano de 2013, a FURG passou a contar com Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em todas as suas unidades acadêmicas e em todas as grandes áreas do conhecimento, expandindo as áreas de pesquisa e de formação pós-graduada. A perspectiva é que nos próximos anos ainda ocorra um aumento no número de programas de pós-graduação *stricto sensu* e, principalmente, a abertura de cursos de doutorado nos programas já existentes. A pós-graduação *stricto sensu* da FURG vem passando por um claro processo de consolidação, refletido no aumento das notas dos Programas de Pós-graduação (PPG) na Avaliação Quadrienal da CAPES. Por exemplo, a nota média dos Programas da FURG aumentou de 3,85 em 2017 para 4,24 em 2021.

O principal destaque do último período de avaliação, finalizado em 2021, foi o aumento de 50% no número de PPGs com notas 5 a 7 considerados consolidados e de excelência nacional, e de 33% em PPGs de excelência internacional (notas 6 e 7). Vale destacar ainda que seis PPGs passaram de nota 3 para nota 4 e poderão enviar propostas para abertura de doutorado.

4.2. DO NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem em média 890 discentes matriculados por ano (com base em dados de 2017 a 2023) com variações acima de 100% entre anos, consequência da variação natural no número de cursos com ofertas em andamento. O ano de 2019 apresentou o maior número de discentes, totalizando 1550 matriculados. Destaca-se que, entre 2017 e 2023, o ano de 2022 apresentou o menor número de matriculados (363), uma vez que houve redução no número de oferta de cursos durante a pandemia. Porém, em 2023, com a retomada total das ofertas dos cursos, houve um crescimento no número de discentes, com 828 matrículas. Cabe ainda ressaltar que, dentre o total de discentes matriculados a cada ano, aproximadamente 70% estão vinculados a cursos EaD.

Nos programas de pós-graduação *stricto sensu* há, em média, 1561 discentes matriculados por ano (2017-2023), sendo 997 no mestrado e 565 no doutorado. Há pouca variação no número anual de matrículas, com mínimo de 1411 em 2020 e máximo de 1680 em 2023. Cabe destacar que há uma clara tendência de aumento no número de discentes ao longo do tempo, com um incremento médio de 2,5% ao ano, entre 2017 e 2023 (excluindo-se o ano de 2020, atípico devido à pandemia). Este aumento no número de discentes matriculados possivelmente está associado à consolidação da pós-graduação *stricto sensu* da FURG e aumento no número de cursos ofertados.



5. PERFIL DOS SERVIDORES

Para que a filosofia da FURG seja vivenciada nas relações socioeducativas, é necessário que os servidores sejam profissionais:

- Comprometidos com a missão e visão da FURG e o papel da Universidade Pública;
- Comprometidos com a valorização do serviço público e conscientes da importância de seu trabalho para a sociedade;
- Com zelo pelo patrimônio público;
- Participantes nas discussões e definições das políticas públicas;
- Que se sintam pertencentes à comunidade universitária;
- Empenhados com a qualidade dos processos educativos.
- Com postura responsável, solidária e com respeito às diversidades, pautada pela ética;
- Com postura crítica e investigativa, na busca constante pela formação qualificada e o aprimoramento de suas funções;
- Democráticos nas relações e dispostos ao trabalho em equipe.

6. PERFIL DOS ESTUDANTES

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, espera-se que, em sua atuação universitária:

- Sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva.
- E criativa, com compromisso científico e social;
- Valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- Tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- Tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- Defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- Sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- Conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- Estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação;



- Sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- Propugnem em suas relações pela escuta dialógica, pela prática da inclusão e do respeito às diferenças e a comunicação não-violenta;
- Participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- Participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global.

7. AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

A Avaliação Institucional e o Planejamento são processos indissociáveis, permanentes e integrados ao planejamento estratégico, sendo responsáveis por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional.

O Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP), aprovado através da Deliberação 008/2021 do COEPEA, traz os princípios, as diretrizes e os objetivos que norteiam todo o processo de avaliação e planejamento institucional. O programa apresenta, também, sua metodologia geral, sob a qual está estruturado um conjunto de atividades que devem ser realizadas dentro de um ciclo de cinco anos, com defasagem temporal de um ano em relação ao PPI/PDI para que o processo de autoavaliação institucional seja analisado, debatido e culmine na definição pela comunidade universitária em um novo PPI/PDI. Os princípios orientadores do PIAP são:

- Avaliação e planejamento como processos contínuos, permanentes e indissociáveis;
- Participação da comunidade, transparência e controle social;
- Respeito aos valores e à cultura da FURG;
- Respeito à diversidade e à pluralidade institucionais;
- Alinhamento estratégico;
- Eficiência, eficácia e efetividade;
- Governança, integridade e prestação de contas à sociedade.

A figura a seguir apresenta, de forma resumida, o fluxo das principais atividades do Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) e sua relação temporal com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

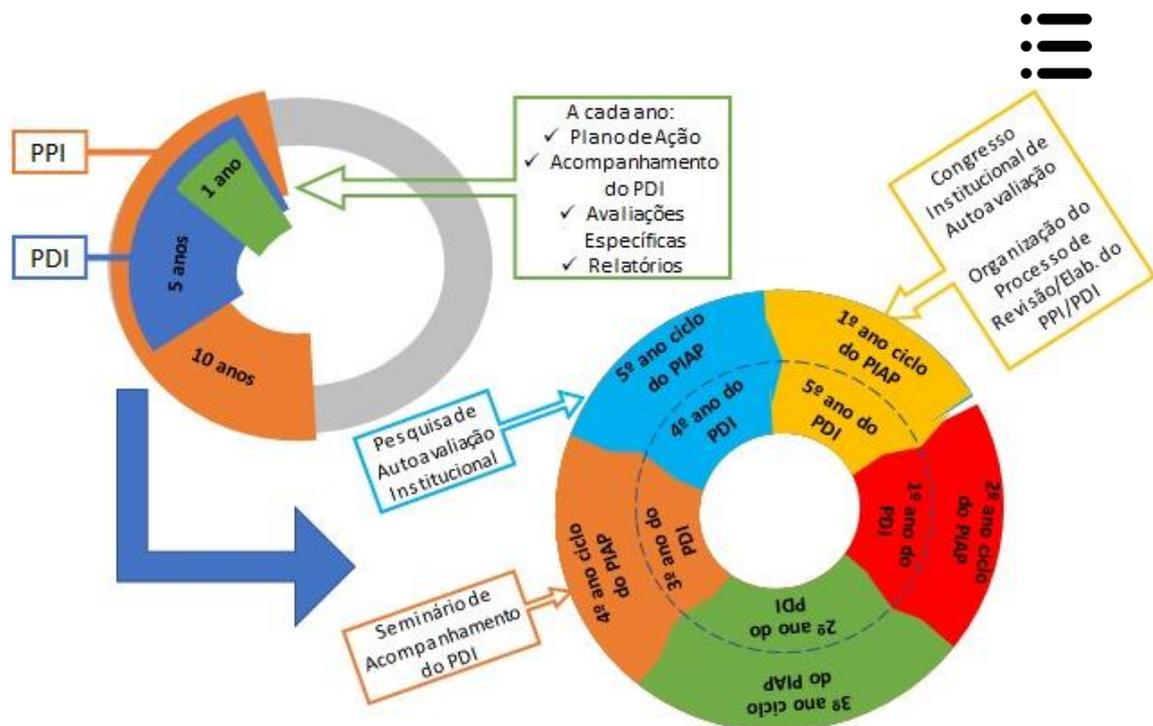


Figura 1 – Fluxo das principais atividades do Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) e sua relação temporal com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As metodologias dos processos de Avaliação e Planejamento Institucionais constam no Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) que pode ser acessado em <https://pdi.furg.br/legislacao-2007-2010>

8. OBJETIVO DE LONGO PRAZO

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 10 anos. Os objetivos de longo prazo, definidos no PPI, são os seguintes:

- Consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa, na extensão, na cultura e na inovação tecnológica;
- Priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica na formação dos estudantes;
- Buscar com ações de governança a qualidade e eficiência dos processos garantindo o desenvolvimento organizacional;
- Fortalecer as ações de assistência estudantil;
- Fomentar ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica, visando à produção de conhecimento, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;



- Implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social e econômico (ou sócio-econômico), valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- Consolidar a FURG como uma universidade multicampi.

